

Sustentabilidade e reaproveitamento de materiais em alta na moda primavera-verão 2025

Consultora no segmento de bijuterias, joias contemporâneas e acessórios de moda, Cris Gurgel chama a atenção para a tendência de se valorizar a natureza e seus recursos nas roupas e acessórios

O que a temporada primavera-verão 2025 trará de novo para o mundo da moda? Quais as inovações que vão ditar as tendências para um público cada vez mais exigente, antenado e com uma consciência sustentável e tecnológica?

Lojistas e compradores que comparecerem ao maior evento da moda mineira, o 31º Minas Trend, promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), considerado o maior salão de negócios do segmento na América Latina, vão conferir de perto o que o universo da moda reserva para a próxima temporada.

O evento que será entre 16 e 18 de abril, no Minascentro, em Belo Horizonte (MG), apresentará lançamentos das coleções de mais de 100 marcas distribuídas nos setores de vestuário, joias e bijuterias, bolsas e calçados, *lingerie*, moda-praia e *sleepwear*, além dos segmentos Kids, Baby e Teens, estreantes no salão de negócios.

Mestre em moda, cultura e arte pela Universidade SENAC de São Paulo, com especialização em Design de Moda e Visual Merchandising pelo IED de Milão, a jornalista e consultora de moda Cris Gurgel, produz conteúdos que seguem a linha da WGSN, empresa de previsão de tendências com escritórios em Londres, Nova York, Hong Kong e São Paulo, um dos bureaus mais respeitados no mundo.

Com linguagem e interpretação próprias, Gurgel destaca como fundamental no ambiente de negócios observar a demanda do consumidor. “O que se percebe é que os recursos estão cada vez menores, com mínimos desperdícios. Por outro lado, os processos criativos estão mais voltados para a sustentabilidade, com uma preocupação com a comunicação dessas marcas para fidelizar esse consumidor”, enfatiza. Segundo ela, o fato é que cada vez mais as pessoas estão em busca de produtos adequados às suas necessidades e seu estilo de vida, considerando novas fontes de recursos, a transformação de matérias-primas e os processos de reutilização.

Consultora no segmento de bijuterias, joias contemporâneas e acessórios de moda há mais de 20 anos, Cris Gurgel explica que é preciso ficar atento às novas tecnologias e ao *e-commerce*. Nesse sentido, destaca, as feiras são

captadoras de clientes para que se tenham experiências reais da marca, do produto, por meio do contato direto com o designer. Mas existe, em contrapartida, a demanda que as marcas criem estratégias para se aproximar do consumidor virtualmente. “Tudo isso afeta diretamente na criação de tendências”, reitera.

Tendências – Gurgel considera três macrotendências para a próxima temporada, com foco em conceitos diferentes: restaurar, preservar e inventar. Há uma tendência de se valorizar a natureza e seus recursos nas roupas e acessórios por meio de florais macro, insetos e estampas *animal print*. E também de um olhar para o universo cósmico espacial e os elementos místicos.

No caso dos acessórios, elos, correntes, pedras naturais, além do couro ecológico, lonas reaproveitadas, metais com efeitos desgastados e texturizados. Tudo isso preservando a natureza. “Vamos extrair da natureza esse acolhimento místico, sobrenatural e de proteção que o ser humano procura”, contextualiza.

Já quando se fala em preservar, o foco em Minas são as técnicas artesanais milenares de bordado, tricô, crochê e macramê: o design como uma terapia, de fazer as coisas à mão, de conhecimento de gerações. É a nostalgia e o valor das comunidades. Tudo isso vem para a moda de uma essência que é o clássico. Preservar moldes clássicos tradicionais e atemporais. “Esse é o carro-chefe de qualquer negócio; seja moda, acessório, roupa, procurando trazer enfeites e adornos: efeitos punk, com correntes e ilhoses; xadrezes, franjas. E ainda o náutico atemporal, resgatando cenários litorâneos e memórias de infância: pérolas, conchas, listras, cordas náuticas, cenários dos balneários dos anos 20, algo vintage. Na moda infantil, o resgate como as boias, pás, baldinhos, cenários litorâneos nostálgicos”.

E inventar? É a Inteligência Artificial (IA) interferindo nos processos criativos, porém, com referências históricas. “Esse inventar é mais para produtos de um público bem jovem, com a fantasia contracenando com a realidade, um universo mais surreal”, relata. É o hiper-realismo interferindo em produtos caricaturizados, tênis com solados estufados, jaquetas almofadadas, com luminescência.

Inspiração que vem do universo de games e realidades escapistas, de personagens de memórias infantis que fizeram sucesso e fantasias subaquáticas em produtos que tenham brilho, cetim, seda, efeitos criados com bordados, em escamas, paetês, plissado, franzido, facetado e nos acessórios, pedras, cristais, pedras esculpidas e facetadas, metais reaproveitados, como a prata reciclada, que vão trazer novas oportunidades de aproveitamento de materiais. Elementos que remetem a conceitos de fantasia, o efeito digital que é produzido pela inteligência artificial.

Produção – o evento tem como tema: “Onde a moda movimenta o mercado”. Uma vitrine de tudo que é criado, produzido e comercializado no mercado da moda mineira e brasileira. Entre as novidades da temporada, a moda

infantojuvenil (de zero a 16 anos) ganha destaque no Minas Trend Kids – Baby e Teens e o Minas Trend Showroom, que contará com 18 marcas de vestuário participando diretamente de suas sedes.

Essa edição do Minas Trend é uma realização do SESI, SENAI e FIEMG, com apoio master do Sebrae-MG, patrocínio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), da Codemge e da Bling. O evento conta com apoio do Jornal Estado de Minas.

31º Minas Trend

Informações - Assessoria de Imprensa: Angélica Appelt - (31) 9821-7451, Maria Thereza Casale - (31) 9902-4216, Adriana Baumgratz - (61) 98137-7600 e Fernando Marcondes - (31) 98313-6597.